

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS  
BIBLIOTECA

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—FERNANDO MONTEIRO

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

## A questão universitaria

O conflicto que ultimamente determinou a interrupção dos trabalhos escolares na Universidade de Coimbra, está resolvido, com a sentença proferida pelo conselho dos decanos d'aquelle estabelecimento de ensino, condemnando os academicos em quem recaia a culpabilidade segundo se apurou das provas, e absolvendo os accusados, que não tinham contra si provas de delicto.

Era de esperar esta solução, pois, embora seja de lamentar o facto, a verdade é que é preciso sustentar o prestigio do professorado; e ninguém deixa de reconhecer que, no conflicto havido, foram desacatados os lentes, não sendo mantido o principio de respeito, indispensavel para a boa ordem.

O procedimento dos academicos, embora tenha a attenção-lhe a gravidade, a irreflexão e arrebatamento da idade, não podia ficar impune, tanto porque o exigia a justiça como satisfação aos agravados, como porque a impunidade animaria a novos attentados, constituir do o peor dos precedentes.

O conselho dos decanos baseou em provas a sua sentença; e, desde que existiam provas de culpabilidade, o castigo era uma consequencia fatal e prevista.

De lamentar é que a academia se envolvesse n'um conflicto de tal ordem, que não podia deixar de ter a solução que lhe foi dada.

Sete academicos foram condemnados como cabeças de motim, recahindo sobre elles a responsabilidade, de que fica livre a restante academia.

Agora, em face do castigo infligido, pode o principio de solidariedade academica, trazer complicações e determinar incidentes que só podem ser prejudiciaes aos proprios academicos. Se, obedecendo a esse principio, se estabelecer a «parede», as aulas ficarão desertas, mas os estudantes perderão um anno, tornando-se improficua a despesa já feita n'este anno lectivo e atrazando, com prejuizo proprio, a sua carreira.

Ao governo nenhuma differença faz ter aberta ou fechada a Universidade.

Pensando criteriosamente, os academicos, não devem sacrificar o seu futuro a esse

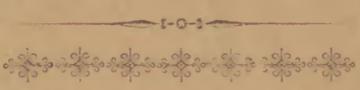
principio de solidariedade, porque actos condemnaveis não merecem o sacrificio dos que lhes são mais ou menos alheios.

Cremos bem que a academia se vae dividir em dois grupos, formando um a «parede» e outro que não acompanhará os protestantes.

Previendo isto e as consequencias que possam advir, o governo tomou as medidas convenientes para a manutenção da ordem; e avisadamente andou, pois seria uma imprudencia indesculpavel não guarnecer convenientemente de policia a cidade de Coimbra.

A Universidade vae abrir-se, e bem farão os academicos, serenados os animos, esfriado o natural entusiasmo do momento, se, conformando-se com os factos consummados, continuarem, sem mais incidentes, os seus trabalhos escolares, não se deixando suggestionar por exaltados ou especuladores politicos, que procurem, por ventura, pescar nas aguas turvas.

A situação está clara e perfeitamente definida: resta aos proprios interessados acci-tal-a.



### Mattos Graça

MEDICO

Largo da Igreja

Barcellos



### Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 4 de Abril

Não lhes pude escrever hontem; faço o hoje, e vou a tempo: o que se não faz em dia de Santa Luzia, faz-se ao outro dia.

Ora ahí tem a chuva, que, se tantas vezes aborreci, agora agrada a todos, é ben recebida por todos e de todos recebe corleões e sinceras boas vindas.

Pelas dô eses do sul iam se fazendo preces *ad petendum pluviam*; e Deus, não deixando de attender a tantas orações angustiadãs, que repe-lam, com tanta magoa como com tanto interesse, —*Te rogamus audi nos*—, ouviu os rogos, e attendeu ás supplicas dos filhas, que lhe pediam pão.

A chuva, na terça-feira, appareceu a cabir do um modo tão agradavel, como fez ilisador; e amanhã a cabir do ceu.

Hontem estove um dia de Abril, Abril classico, Abril velho, com as suas caravanadas e pelrazeirinhas leves mas cortantes; ventanias e chuveiros pezados com intervallos de um sol velhaco e traçoalro;

e esta noite foi, o que os meus amigos viram, e ouviram, uma noite de tempestade.

Aula que passemos assim uma semana inteira, na-la se perde com isso, antes que ha muito a luerar.

Já agora não podemos esperar grande augmento em as nascentes d'agua; mas dê-nos Deus, de vez em quando, assim umas reguinhas temperadas, e o anno será de uma produçãõ cerealifica muito animadora. A minha previsão vae tendo geitos de realisar-se:—a primavera será humida.

Quando tivermos necessidade de chuva, devemos pedir aos feniãnos do Porto, que façam festas espaventosas pelas ruas da invicta em gargalhadas e exhibições hilariantes; não tiveram este anno muita sorte com os seus folguelos e brineadeiras; é realmente para desanimar.

—Não anda bem avinda a grey republicana por este—jardim á beira mar plantado. O paiz é bem pequeno para n'elle caberem tantos partilos, e é demasiadamente velho para se conceber a ideia de o obrigar á mudança radical dos seus costumes antigos:—«animal velho não toma andadura»; estes messias, de via reduzida, da supposta redempção da patria, acabarão por se esgaçarem uns aos outros, provocando aos espectadores estridentes gargalhadas.

A proposito: os meus amigos não leram em «A Palavra» de ante-hontem a secção «Impressões d'arias» escriptas em Lisboa em o dia 31 de março?

Viram a biographia do sr. Briand, actual ministro dos cultos em França, extrahida de um jornal estrangeiro?

Um figurão d'aquelle feitio, que, depois de ter vestido a toga de advogado, fôra «proccasado» como aliciador d'uma casa de prostituição, comprometido n'uma suja questão de attenta lo publico contra o pudor, e o Collegio dos advogalos de Nantes expulsou-o do seu seio disciplinarmente, declarando o indigão de pertencer ao fóro.

Ora, francamente, um individuo com estas preleites, um character assim inquinado, poderia, ou deveria, ser chamado á gerencia de uma pasta na admni tração superior do um paiz?

Um systema d' governo, que se aproveita de individuos d'esta faz, aborreci n'ia, e o paiz, que os tolera, está em liquidação. Olhem que ministro dos cultos... da Fonte do Baixo.

«Diz-me, em quem vivas, e dir-te-hi as machas que tens»; retiram-me com esta maxima; e, como estou velho, não ha unhas, que sejam capazes de m'a arrancarem da alma.

—Falleceu hontem á noite, em Roriz, uma mulher dos seus vinte e tantos a trinta annos, que fôra atingida pela grippe, e de tal modo, que o ataque lhe fôra fatal.

—Partiu para o Porto afim de tratar-se no instituto Pasteur, o meu amigo Fernando Lamella, pharma-cutico em Roriz, por ter sido ferrado por uma sua cadella perdigu ira, que se averiguou estar damnada.

Este desastroso incidente não deixa de ser curioso na sua ori-

## SCIENCIAS & LETTRAS

### PRIMAVERA

Oh! primavera!... mostra-nos agora  
Esse meigo clarão da linda aurora!  
Atavia os mil prados de boninas  
Formosas, orvalhadas, matutinas!  
Põe murmurios nas fontes de crystal,  
Rouxinoes na ramagem do choupal  
E beijos de luar no lago quedo  
Onde, á noite, se espelha o arvoredó.  
Manda surgir das ondas lá dos mares  
As ondinas e os lindos nenuphars,  
Confidentes de poetas contristados  
Que vão chorar em bergantins dourados.  
E se reinas em prados e jardins,  
Se és bella como os bellos cherubins,  
Muda, transforma as petalas das rosas  
Em labios de crianças graciosas.  
E as azas das phaleas prateadas  
Em leques de princezas encantadas!...  
Depois vae dar esmola aos pobresinhos  
Que andam pedindo á beira dos caminhos.

MARIO FLORIVAL.

gem: não lh'o relato aqui minuciosamente, por ter terminado o espaço d'esta minha tarefa de hoje; se me não me esquecer contar lh'o-hei na carta seguinte, por que serve de lição para nos acuatellarmos.

Passem muito bem.

Pancracio.

## Notas locais

### Dr. Luiz de Novaes

Tendo vagado no Porto um lugar de notario, a que ninguém teria mais direito, sem contestação possivel o affirmamos, do que o sr. dr. Luiz de Novaes, resolveu-se s. ex.ª a requerer a sua transferencia para aquelle lugar, depois de, por amigos respeitavos, vencia a meticulousidade e modestia com que sempre procede tãõ no bre e diamantino character.

O seu requerimento ora acompanhado de attestados do punho de grande numero de delegados, juizes de direito e desembargadores das Relações, que foram magistrados n'esta comarca e districto da r lação e que conha em de perto não só os seus trabalhos modestares de notario e de abalisto juriseonsulto, mas tambem as primorosas qualidades que o distinguem como inexcelvel em dignidade e correção.

Esses attesados, aliaz justissimos e sinceros, constituem os mais altos pergaminhos e os mais gloriosos brazões, com que nas sociedades modernas, se pôde distinguir uma individua lidade, porque são a affirmação eloquente do apreço e admiração que uma vida de quasi 30 annos de trabalhos profissionais impecaveis conquistou no animo e no conceito de espiritos cultos e independentes, que officialmente melhor podem aquilatar os talentos, os meritos e o character do juriseonsulto e do funcionario.

O illustre barcelleuse, que re-

presenta nobres linhagens, não se quedou a viver de fidalgas tradições. Pelo seu trabalho, pela sua honra, pelo seu espirito, formouse uma personalidade que marca lugar distincto na aristocracia do character, do saber e do talento, que todos reonhecem, porque a todos se inapõe.

Ouvido, como de lei, o conselho superior do notariado, e não havendo até collega algum que fosse pleitear primazias ao requerente, de conformidade com o honroso parecer d'aquelle estação, fez o prestigioso ministro da justiça a transferencia do sr. dr. Luiz de Novaes para a cidade do Porto.

Esta transferencia, se representa um acto de justiça e de rigorosa legalidade, porque é uma verdadeira promoção por antiguidade e por distincção, constitue, ao mesmo tempo, uma grande perda para Barcellos.

O fóro e o notariado barcelleenses são assim privados de um funcionario que é ornamento da sua classe e de um advogado, por todos os titulos, dos mais distinctos do nosso paiz, como está reconhecido em revistas e jornas scientificos; a nossa boa sociedade vê retirar-se d'aqui um chefe de familia modelar e umas das mais fina educação, como o são suas exm.ªs Esposa e Filhos; e mesmo os pobres e desprotegidos soffrem com a sua ausencia.

Não ha uma só pessoa que não estime a felicidade do sr. dr. Luiz Novaes e Exm.ª familia, mas não ha tambem uma só pessoa que não sinta sinceramente a sua falta n'este meio.

Por isso, ao prestar-lhe aqui, embora em phrase desluzida, a homenagem sincera que brota da nossa consciencia, não podemos deixar de manifestar tambem o pesar com que registamos a noticia da sua transferencia, que deve ser hoje publicada no «Diario do Governo».

Por certo acompanhará s. ex.ª o seu digno ajudante sr. Domin-

gos Carreira, que tão briosamente tem honrado as lições do seu illustre mestre.

O sr. Domingos Carreira é também um barcelloense muito estimado pelas suas qualidades, pela sua intelligencia, pela sua conducta digna e honesta, e pelas suas multiphas aptidões, porque além de ser um funcionario competente e habil, é também um amator de musica muito talentoso, um cultor de letras jornalisticas muito correcto e apuradorado, um cavalheiro de fino trato.

Será, pois, com muito pezar que acceptaremos a sua auzencia, desejando-lhe, porém, as muitas venturas de que é digno.

Os bombeiros de Braga

Como tinhamos dito, chegaram, segunda-feira ultima, no expresso, a esta villa, os bombeiros de Braga com a sua banda.

Na estação do caminho de ferro foram esperados pelos bombeiros d'esta villa e respectiva banda, que fizeram aos seus collegas de Braga uma recepção entusiastica, seguindo, depois, debaixo de forma, ambas as corporações, até ao largo José Novaes, aonde está o quartel dos bombeiros barcelloenses. Durante esta marcha a musica dos bombeiros de Braga executou alguns ordinarios.

De tarde, no jardim publico fez-se ouvir, com muito agrado, a mesma banda que tocou até ás 5 e meia horas.

A' noite, teve lugar a recita no Gil Vicente, com muito enthusiasmo e uma casa cheia.

Representaram duas peças sendo os interpretes muito festejados.

O sr. commandante dos bombeiros de Braga, acompanhado pelo seu collega de Barcellos, fez os seus cumprimentos ás autoridades e imprensa.

Aqui repetimos o nosso agradecimento pela deferencia da visita que agradecemos pessoalmente.

Os bombeiros de Braga retiraram na terça-feira.

Consortorio

Na igreja de S. Pedro da Villa Frescainha consorciaram-se, 4.ª feira de manhã, a sr.ª D. Thereza das Dors de Faria, filha do sr. Martinho de Faria, zeloso cartorario da Misericordia e o sr. Avelino Ayres Duarte, nosso amigo o habil director da pharmacia do Hospital.

A noiva é intelligente professora em S. Martinho de Villa Frescainha, dotada de boas qualidades d'alma e coração, e o noivo é um illustrado pharmaceutico que gosa de muita sympathia pelas suas qualidades de caracter e intelligencia.

São dignos de todas as venturas que sinceramente lhes desejamos.

Os noivos, após as ceremonias religiosas seguiram para Coimbra a passar a lua de mel.

Correio da Noite

Ao entrar no seu 27.º anno de publicação, o brilhante órgão jornalístico do partido progressista, deu aos seus leitores um numero extraordinario illustrado com os retratos do sr. conselheiro José Luciano de Castro, prestigioso chefe do partido e dos finados Duque de Loulé, Bispo de Vizeu e Anselmo Braamcamp, que foram chefes venerandos do nosso glorioso partido.

Contem esse numero uma collaboração distinctissima de muitos dos vultos illustres do partido.

O valente e denodado jornal progressista, que tão admiravelmente tem combatido pela bandeira e pelo programma d'esse grande e valoroso partido, com legitimo orgulho se deve ufanar da missão que lhe está confiada.

Aos seus illustres redactores effectivos srs. conselheiro Carlos Ferreira e José Parreira, nossos presados amigos, endereçamos os nossos cumprimentos e felicitações.

Ponte de Tragosa Jantar

Está concluida e aberta ao transitio a nova ponte que a digna camara municipal mandou construir, na freguezia de Tragosa, sobre o rio Neiva, que atravessa aquella freguezia, n'uma extensão importante.

A ponte que existia no mesmo sitio estava velha e arruinada, erguia-se acima do nivel normal das aguas apenas alguns palmos, de modo que á mais pequena cheia tornava-se intransitavel, ficando cortadas as communicações entre as duas partes da freguezia e entre parte da margem esquerda e esta villa, o que trazia grandes prejuizos para aquella região e para a séde do concelho.

O rev.º José Passos, intelligente e exemplar abbade da freguezia, dedicado amigo do sr. conselheiro Amorim Leite, digno governador civil do districto, tomou a peito advogar a justa causa dos seus parochianos, conseguindo interessar n'esse melhoramento aquelle seu illustre amigo.

Ha uns dois annos o sr. conselheiro Amorim Leite expoz ao digno presidente da camara sr. dr. Vieira Ramos qual era o estado da ponte velha e as justas razões que aconselhavam a veraeação a pensar n'esse melhoramento.

Pouco depois a camara mandava alli o seu engenheiro elaborar o projecto da nova ponte, que sem demora apresentou e foi enviado ao governo, que o approvou.

Posta em arrematação a obra por duas vezes, não concorreu licitante algum, resolvendo então a camara fazer a obra por administração e com tanta felicidade que estando ella orçada em 1:300:000 reis, apenas gastou uma terça parte, ficando construida uma excellente ponte com 8 pegões em corta-mar, com uns 4 metros de altura, guardas de ferro e pavimento a macadam, n'uma extensão de uns 30 metros, tudo feito com grande solidez.

Como se realisou, porém, este prodigio de economia?

E' bom saber-se, porque é um bom exemplo.

O sr. conselheiro Amorim Leite, prestou-se a auxiliar a camara, a fim de se realizar o melhoramento tão desejado, com a maior economia. Indicou um mestre pedreiro muito trabalhador e honesto que desenvolveu grande actividade e o maior zelo na obra.

Esse homem é José Baptista, de Durrães, e bem merece aqui referencia especial.

Por sua parte o sr. abbade acompanhou o trabalho com o maior interesse, e prestou-lhe valiosissima coadjuvanc, conseguindo que toda a freguezia, com excepção unica de um casal trasalhado, voluntariamente concorresse com muitos dias de trabalho.

Só assim podia realisar-se tão importante melhoramento com um dispendio relativamente tão diminuto.

Ora isto serve de salutar exemplo aos dirigentes, aos parochos e aos povos, que devem comprehender queo difficil é ás veraeações realisar qualquer melhoramento, sem o auxilio civico dos municipes.

Honra seja, pois, ao sr. conselheiro Amorim Leite, ao sr. abbade de Tragosa e ao povo d'aquella freguezia, bem como á digna camara municipal.

O sr. abbade de Tragosa para testemunhar a satisfação que sentia em ver realisado aquelle melhoramento, offereceu na terça-feira passada, na sua residencia, um opparo jantar ao sr. conselheiro Amorim Leite e ao sr. dr. Vieira Ramos, tendo por convivas algumas illustres damas e diferentes ecclesiasticos, trocando se, á solteira, varios brindes muito eloquentes e sinceros.

O povo da freguezia fez uma entusiastica surpresa ao digno abbade e aos seus hospedes, fazendo subir ao ar muitas duzias de foguetes quando davam entrada na freguezia e ao chegar á ponte, onde foram erguidos muitos e calorosos vivas ao sr. governador civil, ao sr. presidente da camara, ao sr. abbade e ao povo de Tragosa.

Associação Commercial

Esta collectividade local, em sessão de direcção ultima, tomou as seguintes resoluções:

Acompanhando o movimento das suas congeneres enviar ao exm.º ministro da justiça o telegramma seguinte:

«A Direcção Associação Commercial Barcellos, pede V. Ex.ª seja apresentado parlamento e discutido urgentemente projecto lei simplifi-

cando cobrança pequenas dividas.—Presidente, Carmo-

na.» —Officiar á commissão das festas de Cruzes que por divergencia de opiniões e diversas difficuldades que surgiram não tomar parte na retraite militar no dia 2 do proximo mez de maio, mas contribuir—do seu bolso particular—com a quantia de 20:000 reis para as tradicionais festas.

Commercio do Lima

Este nosso bem redigido collega do Ponto do Lima acaba de publicar um primoroso almanach illustrado com 198 paginas, contendo varias gravuras das salas da Relação, dos proprietarios, administrador e director do «Commercio do Lima», quadro typographico, collaboradores, vistas d'aquella formosa villa do Minho, etc. e.c.

Quer pela sua collaboração litteraria, quer pela sua confecção artistica, o almanach illustrado do «Commercio do Lima» é um volume interessante que muito honra aquelle nosso distincto collega a quem felicitamos vivamente e agradeçomos a offerta com que nos distinguia.

Benevolencias

O sr. conselheiro padre Domingos José de Sousa mandou distribuir esmolas de 300 reis a cada um dos 38 presos nas cadeias d'esta villa e 20:000 reis ao Asylo d'Infancia Desvalida dos SS. C. de Jesus e Maria.

Tambem foi contemplada esta casa de beneficencia com b importante donativo de 50:000 reis do sr. José de Bessa e Mendzes.

Representação

Pelo sr. Adolpho Cibrão, digno receptor proposto d'este concelho, foi apresentada á camara uma representação assignada pela zelosa direcção da Associação Commercial e por um grande numero de commerciantes, industrias e proprietarios, pedindo que a exm.ª camara se digno deliberar offerecer ao governo uma dependencia dos Paços do Concelho, gratuitamente, para installação da repartição dos correios e telegraphos, visto que n'aquello edificio já estão installadas quasi todas as repartições publicas e o tribunal judicial e em edificio contiguo está alojado o 3.º batalhão de infantaria 3 e visto que é o ponto mais central para esta villa e Barcellinhos.

N'esta representacão se invocam-se as razões de interesse publico e conveniencia que resultam d'essa mudança.

A camara attendendo ás justas reclamações d'esta povoação deliberou offerecer uma parte do corpo do edificio dos Paços do Concelho com fachada para a rua do Infante D. Henrique, gratuitamente, nos dois primeiros annos e pelo aluguel de 40:000 reis nos annos posteriores, e enviar superiormente a respectiva representacão.

E' de esperar que o governo defira a tão justa representacão da nossa villa, não só porque attende legitimas reclamações, mas tambem porque assim melhor serve o publico com economia para o estado.

Exame

Na Casa da Moeda e perante um jury presidido pelo conselheiro director d'aquella estabelecimento fez, ha dias, exame para avaliador official o sr. Manoel Augusto d'Araujo Passos, filho do nosso amigo sr. Manoel Augusto de Passos, digno vereador municipal.

Tambem fez o mesmo exame o sr. José Vieira Vellozo, filho do sr. Francisco Vieira Vellozo, ourives da Casa Real.

Ambos foram classificados—muito bom.

O nosso parabem.

Passamento

Na sua casa de Silveiros falleceu ha dias o rev.º sr. Agostinho de Carvalho, que por muitos annos foi parochio commendado d'aquella freguezia.

O finado tinha bastantes meios de fortuna.

Feros

No dia 10 do corrente, ao meio dia, terão lugar as arrematações dos seguintes feros na repartição de fazenda d'este districto, pertencentes á Misericordia de Villa do Conde, com vencimento pelo S. Miguel e laudemio da quarentena, todos sobre propriedades d'este concelho:

Fôro de 258,825 de pão meado, de milho alvo e centeio, e um colmeiro de palha, imposto no Campo de Bonitates, no lugar do Outeiro, freguezia de S. Miguel da Cañeira; confrontando do norte com caminho publico, nascente com João de Araujo Coutinho e outros, sul e poente com os emphyteutas, José Gomes de Miranda e mulher (v. 49), 149\$750 reis—104\$825 reis.

Fôro de 21,560 de pão meado, imposto em uma leira denominada Fôro da Ovelha ou do Salgueiro, no lugar d'este nome, freguezia de Minhotães; confronta do sul com Joaquim de Araujo, nascente e poente com caminho publico, norte com o emphyteuta, Antonio José Correia (v. 61) 13\$970 reis—9\$150 reis.

Fôro de 86,275 de pão meado, imposto num prazo que se compõe de quatro propriedades, comprehendido na bouça de mato e pinheiros, no sitio das Regadias, na freguezia de Viatodos; confronta do nascente com caminhos, norte com José Luiz de Araujo Campos, poente com Francisco José Teixeira Novaes e outro, e sul com Antonio Gomes de Araujo Miranda.—Emphyteuta, Domingos Pereira Barbosa (v. 62), 51\$280 reis—35\$900 reis.

Fôro de 86,275 de pão meado ou 310 reis por cada 17,275, imposto num prazo que se compõe de tres propriedades, sendo:

Leira de mato com pinheiros e carvalhos, na Bouça de Pernes;

Leira de mato com pinheiros, na mesma bouça;

E outra leira de mato, tambem na mesma bouça, na freguezia de Viatodos; descritas e confrontadas no respectivo inventario.—Emphyteuta, Manoel Pereira Barbosa (v. 63), 34\$975 reis—24\$485 reis.

Fôro de 483,140 de pão meado, de milho alvo e centeio, imposto num prazo que se compõe de 19 propriedades seguintes:

Uma morada de casas terreas e uma cozinha, no lugar do Souto;

Assento da eira, com palheiro e horta, no mesmo lugar, na freguezia de Viatodos e Campo da Lavandeira, no lugar do mesmo nome, tapado sobre si;

Campo de Solimas;

Leira das Pedras da Vinha Velha, no sitio do mesmo nome;

Talho do Natal, que se chamava Vinha Velha, no mesmo sitio;

Campo da Fonte ou Vinha Velha, tambem no mesmo lugar, na freguezia de Minhotães;

Bouça da Cachade, cercada por vallas e paredes, no lugar de Calca-terra;

Bouça chamada da Fonte, ao nascente d'aquella, no mesmo lugar;

Leira no Monte da Saia de Baixo;

Leira no lugar do Outeiro;

Leira da Lavandeira;

Cortelco do Outeiro, no lugar do Outeiro;

Leira do Capello, no lugar das Carvalhas;

Leira de Gadelho, sendo estas oito propriedades na freguezia de Viatodos;

Leira dentro do eirado de José Teixeira de Araujo Novaes;

Campo de Solimas, ambas na freguezia de Minhotães, descritas e confrontadas no respectivo inventario.—Emphyteuta, Miguel Pereira (v. 66), 287\$425 reis—201\$200 reis.

Fôro de 47,452 de pão meado, de milho alvo e centeio, imposto num prazo que se compõe de duas propriedades denominadas: leira do Salgueiro, na Agra do mesmo nome, e leira da Travessa, na Agra de Salgueiros, na freguezia de Viatodos; descritas e confrontadas no respectivo inventario.—Emphyteuta, Francisco de Oliveira (v. 70) 27\$295 reis—19\$110.

Fôro de 77,648 de pão meado, de milho alvo e centeio, imposto numa leira de terra lavrada, com uveiras na terra de Campoinhos, freguezia de Minhotães; confronta do nascente com Francisco Teixeira de Novaes, poente com caminho, e norte e sul com a emphyteuta, Maria da Costa Moreira (v. 74), 45\$760 reis—32\$035 reis.

A questão universitaria

Pertence ao nosso presado collega «Correio do Minho» o artigo que, com epigraphe igual á de esta local, hoje publicamos em primeiro lugar.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—o sr. Antonio de Sousa Azevedo.

Dia 8—a sr.ª D. Maria Guillermina Sarmiento Velloso.

Dia 9—o sr. dr. José Joaquim Duarte Paulino.

Dia 10—o sr. dr. Miguel Pereira da Silva.

Dia 12—a sr.ª D. Thereza Filomena Peixoto d'Azevedo Bonito e o sr. padre João José Gonçalves.

×

Já se encontra completamente restabelecido dos seus encomendados sr. José Lopes d'Albuquerque.

—Continua melhorando o sr. dr. José Joaquim Duarte Paulino do Valle.

—Vimos aqui o nosso patricio sr. Miguel Lenos, negociante no Porto.

—Regressou de Lisboa o sr. Manoel A. d'Araujo Passos.

—Esteve hontem aqui o sr. Joaquim José d'Oliveira, antigo vereador municipal e intelligente pharmaceutico de Viatodos.

—Esteve n'esta villa o sr. Zefirino Caria, illustrado capitão de infantaria 8.

COMMERIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 360 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400.

Numero alvulso 30 reis.

Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abutimento 25 p.de c.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes no nosso mercado, medida de 17,373, são os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal type and Price. Includes items like Milho branco, Centeio, Trigo, Feijão branco, etc.

ANNUNCIOS

EDITAL

A Camara Municipal de Barcellos deliberou em sessão de hoje convidar os proprietarios de esta villa e Barcellinhos a mandar branquear as frontarias de seus predios e muros até ao fim do corrente mez, ficando assim prevenidos os que

não accederem a este convite de que lhes se-  
rá applicada a multa de  
5:000 reis em que incor-  
rem por transgressão do  
art.º 110 do código de  
posturas.

Barcellos e Paços do  
Concelho, 6 de abril de  
1907.

O vereador servindo de presidente  
Abade Antonio Fernando Paes  
de Villas Boas.

**D. Helena Teixeira d'Azevedo Pinto Ribeiro**

**Agradecimento**

José Maria de Magalhães Pinto  
Ribeiro  
Matheus Teixeira d'Azevedo  
D. Maria Luiza Marques d'Aze-  
vedo  
José Maria Marques Freire  
José Francisco Teixeira d'Aze-  
vedo  
Matheus Marques Teixeira de  
Azevedo  
Alfredo Marques Teixeira de  
Azevedo  
José Maria Pinto Ribeiro  
D. Maria Eduarda de Magalhães  
Mendonça Pimentel e seus  
filhos  
Antonio Carlos de Magalhães  
Mendonça Pimentel,

agradecem a todas as  
pessoas que lhes signifi-  
caram o seu pesar pelo  
fallecimento de sua mui-  
to querida e sempre  
cherada esposa, filha,  
sobrinha, irmã e nora, D.  
Helena Teixeira d'Aze-  
vedo Pinto Ribeiro, e a  
quem, por lapso ou por  
ignorarem a morada, não  
tenham agradecido di-  
rectamente

**Atenção**

Gracinda Carrejona faz  
publico que tem em seu  
poder um fardo, que cal-  
cula ser de algodão.

A quem pertencer o  
dito fardo queira dirigir-  
se á signataria, em Bar-  
cellos.

**Editos de 30 dias**

2.ª publicação  
Pelo juizo de direito d'esta  
comarca de Barcellos e  
cartorio do escrivão do 5.º  
officio—Terroso—correm  
editos de 30 dias, a contar  
da segunda publicação de  
este annuncio no «Diario  
do Governo», a citar o au-  
zente, em parte incerta dos  
Estados Unidos do Brazil,  
Francisco d'Araujo Couti-  
nho, viuvo, para dentro do  
referido praso assistir, que-  
rendo, a todos os termos  
até final do inventario or-  
phanologico a que se pro-  
ceda por obito de seu pae  
José d'Araujo Coutinho, vi-  
vo de Luiza Narcisa da

Costa, lavrador, morador  
que foi no lugar de Pijeines,  
freguezia de S. Miguel da  
Carreira, d'esta comarca de  
Barcellos, no qual é inven-  
tariante seu filho João de  
Araujo Coutinho, casado,  
lavrador, morador no lugar  
da Poça, freguezia de São  
Romão de Fonte Coberta,  
d'esta dita comarca, dedu-  
zindo n'elle os seus direitos  
com a pena de revelia e  
sem prejuizo do seu regu-  
lar andamento.

Barcellos, 18 de março  
de 1907,

O juiz de direito  
*Silveira e Castro*  
O escrivão,  
*João José dos Santos Terroso*

**Editos de 30 dias**

2.ª publicação  
Pelo juizo de direito d'esta  
comarca de Barcellos e  
cartorio do escrivão do 5.º  
officio—Terroso, correm edi-  
tos de 30 dias, a contar da  
segunda publicação d'este  
annuncio no Diario do Go-  
verno, a citar o auzente, em  
parte incerta dos Estados  
Unidos do Brazil, José Alves  
de Sousa Furtado, tambem  
conhecido por José Furtado,  
casado com Clementina Ro-  
sa Ferreira de Carvalho, la-  
vradora, moradora no lugar  
de Lousadello, freguezia de  
Ballazar, comarca da Povia  
do Varzim, para dentro do  
referido praso assistir que-  
rendo a todos os termos até  
final do inventario orphanolo-  
gico a que se procede por  
obito de sua sogra Thereza  
de Carvalho, casada, lava-  
dora, moradora que foi no lo-  
gar do Penedo, freguezia de  
Macieira, d'esta comarca de  
Barcellos, no qual é inven-  
tariante o seu viuvo, Joaquim  
Francisco Ferreira, lavrador,  
morador no dito lugar e fre-  
guezia, deduzindo n'elle os  
seus direitos com a pena de  
revelia e sem prejuizo do seu  
regular andamento.

Barcellos, 15 de março de  
1907.

Verifiquei  
O juiz de direito  
*Silveira e Castro*  
O escrivão do 5.º officio,  
*João José dos Santos Terroso.*

**Ratos, Ratazanas  
TOUPEIRAS E RALOS**

Morrem com a applica-  
ção do sensacional raticida:  
**O CERA DE MILHO**  
que é o melhor raticida do  
mundo e que se vende na  
pharmacia da Calçada.

**Ourivesaria  
Carvalho**

E' um bem sortido es-  
tabelecimento de obje-  
ctos de ouro e prata, si-  
tuado na rua Barjona de  
Freitas, em frente á pra-

ça municipal, aonde o  
publico encontrará, com  
o melhor bom gosto, pre-  
ços muito modicos.

Compra-se ouro velho  
pelo preço mais alto.

Muita seriedade nas  
suas transacções.

*Ourivesaria Carvalho.*

**Nova agencia de  
negocios eccle-  
siasticos**

Sob a direcção de  
**Germano da Silva**  
Solicitador official da Camra  
*Patriarchal*

Encarrega-se de todo e  
qualquer despacho ecclesi-  
astico dependente das camaras  
ecclesiasticas portuguezas,  
Nunciatura, Roma ou de qual-  
quer dos Ministerios, disca-  
o pesas marimonias, proces-  
sos ou dispensas para orde-  
nações e de qualquer nego-  
cio congenere com a maxima  
ligeireza e economia.

*Praça do Municipio, 32-2.º*  
LISBOA

**A unica fabrica**



de carimbos com-  
pleta na Europa é  
a casa **A. L. Frei-  
re gravador, gran-  
de estabelecimen-  
to de muitos arti-  
gos.**

90 a 98, rua da Victoria,  
**Rua do Ouro, 158  
a 164**  
Telephono, 943—**LISBOA**

*Magalhães Peixoto*

**LICÇÕES PRATICAS DE CALCULO  
COMMERCIAL**

2.ª edição  
Consideravelmente melhorada  
e ampliada

Nesta obra vem um grande n.º  
de taboas inteiramente necessa-  
rias em todas as casas commer-  
ciaes.

Publicação semanal em fasci-  
ulos de 16 paginas, formato gran-  
de, e impressão nitida em papel  
de 1.ª qualidade, preço **60 reis**  
prgos no acto da entrega.

E', no genero, a obra mais ba-  
rata entre as que até hoje se tem  
publicado.

**Prevenção:** A obra depois  
de publicada custará mais 20 e  
30 por cento.

Typ. do «Commercio  
de Barcellos»

*Rua do Conselheiro José  
Luciano de Castro*

**Adubações accomodadas  
às culturas**

Alem de marcas feitas para muitas culturas  
existem á venda das melhores casas de Lisboa os  
«componentes» de todas as adubações apropria-  
das ás diversas culturas:

**Nitrato de sodio**  
**Sulfato de ammonio**  
**Superphosphatos de cal**  
**Phosphato Thomaz**  
**Chloreto de potassio**  
**Sulfato de potassio**  
**Gesso, etc. etc. etc.**

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos  
adubos encommendados para que os seus efeitos sejam  
seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos  
ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

**Joaquim Gonçalves da Silva Mattos**

aferidor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

**Rua Faria Barbosa, n.º 49.**

**Companhia de Seguros  
“Fraternidade,”**

**Sociedade anonyma de responsabilidade limitada**

**CAPITAL 200:000\$000 reis**

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

*Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a  
preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da  
provincia do Minho.*

*Séde em Braga.*

Agente em Barcellos

**Eduardo Hlydio Vieira Ramos**

*(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso*

*N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de  
casimiras, cheviote, flanelas, baetas, cotins, panos crus, mo-  
rins, riscados, cobertores, etc. etc.*



**JOÃO BAPTISTA DA SILVA CORREIA**

PROCURADOR

*41—Rua do Infante D. Henrique—B (Em frente á Recebedoria)*

**BARCELLOS**



**Pharmacia e Drogaria**

**Paes Moreira  
& Vieira Ramos**

*Pharmaceuticos*

**Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente**

Deposito de productos chimicos o pharmaceuticos nacionaes e es-  
trangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irriga-  
dores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis  
etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melho-  
res auctores.



# TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

## O maior deposito de impressos no Norte de Portugal

Para: confrarias, juntas de parochia, notarios, escrivães de direito, delegados, militares, etc.—Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, e todo o trabalho que diga respeito á arte.

**PROPRIETARIO: AUGUSTO SOUCASAUX**

Esta casa fornece impressos de todas as qualidades para as principaes comarcas do Norte.

Rua D. Antonio Barroso — BARELLOS

(Antiga Rua Direita)

## A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

**JORNAL DAS FAMILIAS**

**PUBLICAÇÃO SEMANAL**

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, *toilettes*, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o *melhor e mais barato* jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, lhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA



## PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos  
Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.<sup>a</sup> classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia.  
Agencia de seguros.

Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional»—2.<sup>o</sup> anno da sua publicação.

Custo, franco de porte, 120 rs.

Vende-se na Livraria Regueirinhas

PORTO

## Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)

